



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

-----

**MINISTÉRIO PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL**

Intervenção de Sua Excelência Ministra para a Coordenação da Acção Ambiental por ocasião da assinatura do Memorando de Entendimento com o Secretariado da Convenção sobre as Espécies Migratórias para a Conservação dos Dugongos em Moçambique

Senhora Donna Kwan, Membro do Secretariado da Convenção das Espécies Migratórias de Animais Selvagens,

Senhora Ana Paulo Chichava Vice Ministra para a Coordenação Ambiental,

Senhoras e Senhores Membros do Conselho Consultivo do MICOA,

Estimada representante do Ministério do Turismo e parceiros nacionais do Ambiente,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Desejamos boas vindas à Senhora Donna Kwan, que veio de Abu Dhabi, Emiratos Árabes Unidos, ao nosso país e em particular à Cidade de Maputo.

Saudamos a oportunidade que nos é dada para assinar no nosso solo pátrio, o Memorando de Entendimento para criação das condições básicas necessárias para a conservação dos Dugongos. A implementação deste instrumento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente saudável para sobrevivência deste mamífero marinho nos diversos ecossistemas do país.

Moçambique com 2.770 Km de linha de costa, faz parte da Eco-região Marinha da África Oriental com vários habitats e espécies marinhas migratórias, como são os dugongos, golfinhos e baleias. Historicamente a presença do dugongno em Moçambique foi registada em vários locais, desde o Arquipélago das Quirimbas, Pemba, Nacala, Ilha de Moçambique, Angoche, Arquipélago do Bazaruto, Inhambane, Chidenguele e Baía de Maputo, abrangendo vários habitats ao longo da costa.

No continente Africano, o Dugongo é o maior mamífero marinho, um potencial atractivo para o turismo costeiro. Dados de 2007 estima-se que em Moçambique haja cerca de 250 dugongos no Arquipélago do Bazaruto. Contudo desconhece-se a população total no país.

A ocorrência de alguns problemas sócio-económicos aliados aos problemas ambientais naturais e de origem humana como são os casos das mudanças climáticas, pressão humana exercida principalmente para potenciais habitats dos dugongos, o uso de práticas de pesca não ambientalmente recomendáveis comprometem os esforços empreendidos pelo nosso Governo quer para a redução de pobreza, quer para a conservação da riqueza biológica, em especial as espécies em risco de extinção, como o caso dos dugongos.

E neste sentido que o nosso Governo está empenhado na busca de soluções para reduzir a pressão sobre os recursos naturais através da criação de mecanismos de intervenção quer legislativos, quer através da implementação de iniciativas de programas e do estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, que demonstrem boas práticas de conservação, ao mesmo tempo que contribuem para o alívio a pobreza.

**Estimados convidados,**

No âmbito legislativo nacional, as populações de dugongos estão protegidas pela lei e Regulamento de Lei de Florestas e Fauna Bravia, que não permitem a caça destes mamíferos.

Moçambique ratificou a Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias Selvagens em Novembro de 2007 e preparou o Relatório Nacional sobre o Estado de Conservação dos Dugongos, em parceria com o Museu de História Natural da Universidade Eduardo Mondlane e o WWF.

Em 2009 realizamos o 1º Workshop Internacional sobre a Ecologia e Conservação dos Dugongos, com objectivo de produzir recomendações para a conservação e gestão dos dugongos no país e iniciar com a elaboração de um Plano de Gestão dos Dugongos no Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto, localizado na Província de Inhambane.

**Estimada Dra Donna Kwan,**

Os esforços que temos vindo a empreender como instituição de coordenação de acções ambientais, em conformidade com as políticas e estratégias ambientais nacionais e internacionais, colocam-nos cada vez mais novos desafios para a manutenção de um ambiente que todos alvejamos. Um desses desafios é o reforço da protecção dos dugongos e os habitats de ervas marinhas, importante recurso para a sua alimentação.

Reconhecemos que, a aderência a este memorando constitui uma boa oportunidade para nós de associarmo-nos aos outros países do mundo na conjugação de esforços e na partilha de benefícios, como por exemplo na troca de experiências sobre as boas práticas de conservação dessa população de mamíferos, capacitação técnica, implementação de

projectos para a Conservação e Gestão dos Dugongos a nível nacional apoiando principalmente os grupos alvos intervenientes nos habitats dos dugongos de modo a assegurar o uso sustentável desses recursos.

Estamos firmes na nossa missão de eliminar a pobreza de forma harmoniosa e sustentável.

O nosso muito obrigado!

Maputo, 18 de Abril de 2011